

Convocação de Ibsen provoca discussão

A reunião reservada da CPI do Orçamento chegou a ser interrompida pelo senador Jarbas Passarinho (PPR-PA) para controlar um bate-boca sobre a convocação do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) para depor. "Ele está recebendo tratamento privilegiado", protestou o deputado Pedro Pavão (PPR-SP), que defendeu, em nome da Subcomissão de Patrimônio, que Ibsen seja ouvido imediatamente e a tempo de seu caso ser considerado no relatório parcial que será votado dia 21.

Pavão chegou a acusar o PMDB de tentar proteger o ex-

presidente da Câmara, depois que o deputado Roberto Rolemberg (PMDB-SP) relatou entendimentos dele com o coordenador da Subcomissão de Bancos, deputado Benito Gama (PFL-BA), para que Ibsen se reunisse lá antes de depor no plenário. Diante desta colocação se iniciou um bate-boca envolvendo Pavão, o deputado Lázaro Barbosa (PMDB-GO) e o senador Gilberto Miranda (PMDB-AM).

"O PMDB não está protegendo ninguém e quer apurar tudo até o fim", gritou, exaltado, Barbosa. "O PMDB não acobertou

nem vai acobertar ninguém", afirmou Miranda, que no início dos trabalhos da CPI fez uma tentativa desastrosa de inocentar Ibsen. "Vou interromper a sessão por cinco minutos", apaziguou Passarinho no meio da gritaria.

Retomada a reunião, o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP) criticou a Subcomissão de Bancos por promover reuniões especiais com alguns parlamentares como os senadores Humberto Lucena (PMDB-PB), Mauro Benevides (PMDB-CE), o ministro Alexandre Costa e o deputado José Luís Maia (PI), líder do PPR. "O tratamento tem que ser igual para

todos, porque só o Cid Carvalho (PMDB-MA) teve que levar um cheque na cara, tem que vir depor. O Sérgio Guerra (PSB-PE) depôs e se saiu bem", protestou o petista. Passarinho também criticou este tratamento privilegiado dado a alguns investigados.

"A Subcomissão de Patrimônio fez vários convites para o Ibsen se explicar, mas não conseguimos ouvi-lo, ele se omite", contou Pavão. Irritado, Passarinho disse que "o Código Penal prevê que os parlamentares marquem hora e local para depor, não posso trazê-lo debaixo de vara".